

Dr. Roger Green, Cristianismo Americano, Sessão 10, O Segundo Grande Despertar

© 2024 Roger Green e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. Roger Green em seu ensinamento sobre o cristianismo americano. Esta é a sessão 10 sobre o Segundo Grande Despertar.

Então, uma palavra sobre a configuração da sala. Isto aqui é tão pequeno para tentar fazer isso e colocar minhas anotações e tudo mais. Então, isso tem me deixado meio maluco. Então enviei um e-mail ao reitor no início do semestre e perguntei se havia alguma possibilidade de ter um púlpito nesta sala. Até mesmo um suporte de música do prédio de música teria sido bom.

Qualquer coisa para colocar minhas anotações para que eu não fique lutando como tenho feito nas últimas cinco ou seis semanas. Então, ontem, eles me presentearam com este púlpito. Tem meu nome nele, o púlpito Roger Green e o selo do Gordon College.

Então, isso vai permanecer, e esse vai ser meu presente para o Gordon College. O reitor disse que eu posso levar isso comigo quando me aposentar. Eu disse não, esse vai ser meu presente para o Gordon College por essa sala.

Está bem aqui, este belo púlpito. Eles até me deram um espaço embaixo para colocar coisas aqui. Então, agora, finalmente, estou pronto para dar aulas neste curso.

Então, estamos prontos. Então, caramba, caramba, o que poderia ser melhor do que isso? Então aqui estamos. Estamos prontos agora.

Então, obrigado ao Gordon College por isso. Então, onde estamos? Este é um despertar de segunda série, palestra sete, o despertar de segunda série. Estou na página 13 do programa.

Então é aqui que estou. E estamos falando sobre o despertar, e vou fazer uma pequena introdução, e então falaremos sobre essas pessoas. Mas quero dizer algumas coisas antes de falarmos sobre Timothy Dwight.

Então, ele está lá. Mencionamos antes que na época da Guerra Revolucionária, houve um pequeno declínio na religião na América. Parece que os interesses das pessoas eram mais políticos do que religiosos.

Então, o que vimos até agora no curso é que vimos um impulso religioso muito forte entre os puritanos. Mas então, lembre-se dos puritanos; houve um declínio desse

impulso religioso entre eles por um tempo. Mas então chegamos em meados do século XVIII, então temos esse primeiro grande despertar.

Lembre-se de que falamos sobre o século XVIII. Isso trouxe um fortalecimento real do cristianismo para a América. Então há aquele pêndulo balançando de volta para menos religião e mais política.

Bem, o segundo grande despertar, em certo sentido, é uma resposta a isso. Então, o segundo grande despertar é um ressurgimento do cristianismo na América começando; geralmente colocamos cerca de 1800 como a data para o segundo grande despertar para que possamos ver isso. A outra coisa que queremos observar sobre esse segundo grande despertar é que no último, digamos de 1750 a 1800, então daquele período de tempo.

Durante esse período, o território triplicou, e a população cresceu cinco vezes. Então, nesses 50 anos, a quantidade de terra que estava sendo colonizada triplicou. Isso é muita coisa.

No entanto, a população também aumentou cinco vezes nesses 50 anos. Então, há uma tremenda expansão acontecendo. A questão que o segundo grande despertar meio que levantou é se a igreja vai conseguir acompanhar essa expansão ou se vamos perder a batalha para essa expansão. Qual vai ser? E eles decidiram que queriam que a igreja acompanhasse essa expansão.

Eles queriam que a igreja fosse uma missão para todas as pessoas e uma missão para os números crescentes nesta nova terra. Então, eles tomaram essa decisão e assim começou, como veremos, o segundo grande despertar. Agora, o que faremos aqui é falar primeiro sobre liderança no segundo grande despertar.

Então esse é o despertar, e há quatro nomes. Página 13, há três, e então o quarto vem depois disso. E então veremos o que acontece com todo esse despertar e então faremos resultados.

Certo, os quatro nomes que vou mencionar. O primeiro e mais importante é Timothy Dwight. Aqueles são os dias de Timothy Dwight.

Muito importante. Ele se tornou o presidente da Universidade de Yale. Agora, nós já dissemos que quando você pensa nessas universidades, não pense nas universidades que você imagina hoje com milhares de estudantes e muitos prédios e assim por diante.

Yale ainda era uma comunidade pequena e bastante unida. Yale, no entanto, havia perdido seus rumos religiosos. Timothy Dwight se tornou o presidente de Yale, e ele

estava determinado a trazer a religião de volta à vida de Yale e à vida dos estudantes de Yale.

E assim como presidente, ele não apenas deu aulas em Yale, mas também pregou o evangelho da capela em Yale. Primeiro, nós geralmente colocamos a data 1800 para o primeiro grande despertar e o segundo grande despertar. O segundo grande despertar realmente começou em Yale com Timothy Dwight e com sua pregação do evangelho.

Então foi aí que começou. E houve um grande reavivamento em Yale. Houve um verdadeiro despertar em Yale, do tipo que tinha sido verdade no primeiro grande despertar com pessoas como Jonathan Edwards.

Então, Timothy Dwight é um nome importante que, de certa forma, começa tudo isso. Mas então houve três outras pessoas que queremos mencionar. A segunda e a terceira são associadas a Dwight.

O segundo é Lyman Beecher. E aqui está Lyman Beecher, que também está no seu programa. Mas Lyman Beecher é realmente uma pessoa muito, muito importante porque Lyman Beecher foi treinado em Yale por Timothy Dwight.

Então, Lyman Beecher foi aluno de Timothy Dwight em Yale. Lyman Beecher pegou o impulso de revival de seu professor e mentor. Você deve estar familiarizado com o nome Beecher.

Você provavelmente conhece a filha dele, Harriet Beecher Stowe. Então, o nome Beecher se tornou importante na vida americana. Lyman Beecher agora é conhecido como um pregador.

Ele é um grande pregador. Ele não é o presidente da faculdade ou professor ou algo assim, mas ele é meio que o pastor que ajudou a trazer o segundo grande despertar. Então, precisamos tomar nota de Lyman Beecher.

Meu terceiro nome é Nathaniel Taylor. Nathaniel Taylor estava em Yale na mesma época em que Timothy Dwight era presidente de Yale e professor em Yale. No entanto, Nathaniel W. Taylor era professor na Universidade de Yale naquela época.

E ele ajudou a instigar o segundo grande despertar. Ele próprio, como Lyman Beecher, tinha sido treinado por Timothy Dwight. Ele tinha sido aluno de Dwight em Yale.

E então ele pega esse impulso do segundo grande despertar, e isso realmente se torna importante. Agora, o quarto nome não está associado a Yale ou Timothy

Dwight, mas é um nome que precisa ser mencionado. E é um homem chamado Alexander Campbell.

Agora, veremos em alguns minutos que o segundo grande despertar teve dois lugares onde aconteceu. Aconteceu no norte, mas também aconteceu no sul. Alexander Campbell era um clérigo no sul, e ele ajudou a trazer o segundo grande despertar nos estados do sul.

Alexander Campbell, um pouco mais tarde, como você pode ver suas datas, mas Alexander Campbell começou um movimento chamado Discípulos de Cristo no sul. E seu movimento, ele foi o fundador dos Discípulos de Cristo. E esse movimento foi realmente um movimento de despertar no sul.

Agora, temos um nome para os Discípulos de Cristo e para o movimento de Alexander Campbell. E é um título, é um tipo de título teológico que não usaríamos para as três primeiras pessoas sobre as quais falamos. E o título que damos a elas é Restauracionismo.

Então, precisamos descobrir o que é o Restauracionismo. Alexander Campbell é um exemplo perfeito disso, assim como os discípulos de Cristo. Restauracionismo é uma crença de que sua denominação, seu grupo está restaurando a igreja do Novo Testamento.

Então, você vê pureza na igreja do Novo Testamento, e você está trazendo isso para o século 19. Então, há grupos que chamaríamos de grupos restauracionistas que sentem que são os verdadeiros representantes da igreja do Novo Testamento e estão meio que mantendo viva a igreja do Novo Testamento de uma forma que talvez outras igrejas não estejam ou que outros grupos não estejam. Então o restauracionismo se torna uma parte importante do Segundo Grande Despertar no Sul.

Esta foto à direita é uma foto de Alexander Campbell. Então, se eu fosse escolher quatro líderes do Segundo Grande Despertar, esses são os quatro que eu escolheria. Agora, quando falamos sobre o Segundo Grande Despertar, também queremos mencionar Charles Grandison Finney.

Vou adicionar o nome dele a isso. Charles Grandison Finney. Essas são as datas de Charles Grandison Finney.

E deixe-me ir para o próximo slide. Aqui está uma espécie de foto de Charles Grandison Finney. A razão pela qual mencionamos Finney é porque ele também começou um grande reavivamento, o Reavivamento Finneyita .

Agora as datas dele são mais tarde, como você pode ver. Então a questão é que não vamos nos preocupar com isso agora. Vamos apenas levantar agora, mas perguntaremos quando chegarmos ao próprio Finney.

Finney estava dando continuidade ao Segundo Grande Despertar, ou houve uma ruptura suficiente na vida religiosa americana para que possamos chamar o Reavivamento de Finney, o Reavivamento Finneyita, um Terceiro Grande Despertar? Como deveríamos rotular o Reavivamento Finneyita? É uma continuação do que foi iniciado por Dwight e Beecher e outros? Ou houve uma ruptura, e agora o Reavivamento Finneyita é realmente uma terceira onda ou um Terceiro Grande Despertar? Não precisamos resolver esse tipo de coisa aqui. Temos uma palestra inteira sobre Charles Grandison Finney e você leu um artigo sobre Charles Grandison Finney. Então, vamos nos preocupar com isso mais tarde.

Mas aqui nós apenas levantamos o assunto. Além disso, em termos de pessoas, já falamos sobre Wesley Coke e Asbury. Então, eu só quero mencioná-los também em termos de pessoas que, em certo sentido, teriam se envolvido no Segundo Grande Despertar porque, lembre-se, Francis Asbury foi finalmente ordenado em 1784 e se tornou o grande pregador itinerante do Metodismo na América.

Então, queremos apenas mencioná-los. Então, agora queremos falar sobre as manifestações do Segundo Grande Despertar. O Segundo Grande Despertar teve duas manifestações muito distintas.

Houve dois tipos de partes no Segundo Grande Despertar, e elas eram realmente bem diferentes uma da outra. Mas ambas estão sob o tipo de guarda-chuva do Segundo Grande Despertar. Então, Timothy Dwight, a manifestação do norte do Segundo Grande Despertar, é um exemplo perfeito disso.

E há suas datas. Mas o Grande Despertar em Yale. Agora, o Grande Despertar em Yale foi seguido obviamente por outros lugares.

Este é Timothy Dwight do lado esquerdo aqui. O Great Awakening em Yale assumiu muito da cultura da Nova Inglaterra. Foi contido.

Não havia muito emocionalismo. Havia grande pregação e grande canto dos hinos da igreja e assim por diante. E as pessoas vinham a Cristo, mas de uma forma muito contida e sem emoção, do tipo da Nova Inglaterra.

É uma espécie de caminho do Gordon College para este Segundo Grande Despertar sob Timothy Dwight. No entanto, o fato é que o Segundo Grande Despertar teve outra manifestação e uma manifestação completamente diferente. Teve uma manifestação do sul, que era totalmente diferente da manifestação do norte.

Esta é uma foto aqui de uma manifestação sulista do Segundo Grande Despertar. A manifestação do Segundo Grande Despertar foi das reuniões de acampamento. Agora, a primeira reunião de acampamento a ser realizada foi em Cane Ridge, Kentucky.

E foi realizado em 1801. Cane Ridge, Kentucky, 1801. Agora, esse é um fenômeno novo.

Isso é algo que não tinha sido experimentado, que não tinha sido experimentado na história da igreja americana ou na história religiosa americana antes. O acampamento é quando as pessoas se reúnem por talvez dez dias ou talvez algumas semanas. E você pode ver aqui na foto ao fundo que há tendas onde eles vivem.

E do lado esquerdo, você pode ver alguém pregando ali, e as pessoas estão ouvindo e assim por diante. Então, os acampamentos se tornaram a expressão sulista do Segundo Grande Despertar. Mas os acampamentos eram muito diferentes.

A expressão no Sul era muito diferente da expressão em Yale. Como os acampamentos no sul eram muito emocionais, eles estavam usando pregadores leigos.

Essas eram, frequentemente, pessoas sem educação. Elas conheciam a Bíblia, conheciam as histórias da Bíblia, mas eram pregadores leigos. Elas não tinham nenhum treinamento formal.

Eles não treinaram com Timothy Dwight em Yale e assim por diante. Então, eles não tinham conhecimento teológico. Mas há pregadores leigos.

Há um grande emocionalismo nessas reuniões de acampamento. Há muitas pessoas cantando, dançando, desmaiando e assim por diante. Então, foi uma experiência totalmente diferente do que as pessoas no Norte estavam vivenciando no Segundo Grande Despertar.

Então, a experiência do acampamento foi muito interessante. Agora, sempre que falo sobre a experiência do acampamento, há algumas coisas. Os acampamentos ainda acontecem.

Algumas centenas de anos depois, ainda há acampamentos em vários lugares e não apenas no sul. Então, algum de vocês já foi a um acampamento? Algo que você diria que seria um acampamento. Dez dias e duas semanas, a ênfase é no ensino da Bíblia, pregação e canto.

Então, algo assim parece um pouco familiar para você? Certo, algumas pessoas. Alguém mais já foi a um acampamento? Isso parece familiar para você? Então,

poucos de vocês já foram a um acampamento. Eu participo muito de acampamentos durante os verões.

Duas grandes são em Old Orchard Beach, Maine, onde há um acampamento. E então outra é com os metodistas no sul, em Lake Junaluska, Carolina do Norte, é um enorme acampamento que acontece lá. Qual é o acampamento mais próximo de onde estamos aqui no Gordon College? Que foi um grande acampamento.

Na verdade, eles tiveram que construir um pouco mais de uma linha ferroviária para sair porque muitas pessoas estavam vindo de Boston para o acampamento. Alguém conhece Asbury Grove? Você conhece. Você morou lá durante o verão.

Abençoe seu coração. Asbury Grove. Então, você conhece a história de Asbury Grove.

Um pouco disso. Você quer nos contar alguma coisa, ou quer ajudar com essa palestra ou não? Bem, Asbury Grove foi um ótimo acampamento aqui no norte. Eles fizeram a linha ferroviária extra sair porque era muito grande naquela época.

Eles não recebem os números agora que costumavam receber. Perdão? Isso é ótimo. Oh, isso é ótimo.

E você morava, você morava nos acampamentos? Certo. E você lembra o nome da capela? É a Capela E. Stanley Jones, que foi um grande missionário metodista na Índia por muitos anos. Certo.

Certo. Então, Asbury Grove. Você pode, se você dirigir para baixo, é Railroad Avenue? Que avenida passa pela Christ Church direto para Asbury Grove? Eu esqueci que rua é essa.

Mas alguns de vocês sabem onde fica a Christ Church? Se vocês sabem onde fica a Christ Church aqui em Hamilton? Certo. Então é lá. Bem no nosso próprio quintal, tivemos uma ótima experiência de reunião campal.

E em homenagem a quem foi dado o nome, é claro? Francis Asbury. Então, o grande evangelista revivalista metodista. Então, os acampamentos não se limitavam ao sul, mas eram grandes e ainda são grandes no sul.

E eu não acho que Asbury tenha os números que costumava ter. No entanto, os acampamentos no sul ou mesmo em Old Orchard Beach, Maine, ainda são bem grandes. Então é isso.

Essa é a segunda expressão do Segundo Grande Despertar, e foi uma expressão bem marcante. Agora, as pessoas no Norte tendiam a menosprezar a experiência no Sul porque viam isso como muito emocional, deixar esses leigos pregarem que não

conheciam teologia e assim por diante. Então, tendia a haver um pouco de menosprezo pelo que estava acontecendo durante a experiência do acampamento do sul.

Mas você tem duas experiências muito distintas no norte e no sul. Certo, agora o que nos interessa é o número B na página 14. E estamos interessados nos resultados do despertar.

E eu vou dar seis. Quer dizer, você poderia dar muito mais. O sexto vai nos tomar muito mais tempo.

Então é por isso que guardei isso para o final. Então, os resultados do despertar. Certo, o primeiro resultado do despertar foi um aumento no revivalismo na cultura americana.

A cultura americana se acostumou bastante com o revivalismo sendo parte da cultura, parte do tipo de mundo protestante. E então agora tivemos um Primeiro Grande Despertar. Agora, temos um Segundo Grande Despertar, um aumento no revivalismo.

E como mencionamos, um aumento no revivalismo será visto em Charles Grandison Finney mais tarde. Mais tarde, no final do século XIX, será visto em um homem chamado Dwight L. Moody, com quem não precisamos nos preocupar agora, mas chegaremos a ele. E então, em meados do século XX, será visto em um homem chamado Billy Graham.

Então, o revivalismo é parte da vida e da cultura americana, como parte de uma expressão protestante da religião, e isso vai fazer parte da nossa vida aqui. Certo, um segundo tipo de resultado aqui é a rede em expansão do que são chamadas de sociedades voluntárias. Sociedades voluntárias.

Você teve um pouco disso no exame, mas sociedades voluntárias, neste caso, sociedades voluntárias significam um tipo de organização em nível local para certos projetos. Então, pessoas, cristãos que eram crentes, mas também pessoas que se tornaram crentes durante o reavivamento, se organizariam em nível local para certos projetos. E esse nível local de projetos seria frequentemente interdenominacional.

Então, presbiterianos e pessoas da Igreja Congregacional, e talvez alguns metodistas e talvez alguns batistas, se reuniam e se associavam para um projeto específico que eles queriam fazer. Agora, foi disso que surgiu o grande tipo de movimento missionário do século 19, o movimento missionário americano, porque o maior desses projetos locais era a formação de sociedades missionárias.

E essas sociedades missionárias se tornaram bem fortes. 1810 foi a primeira formação. Era chamado de American Board of Commissioners of Foreign Missions.

Basicamente, foram os Congregacionais e os Presbiterianos que se uniram para formar uma forma de sociedade missionária de 1810. Então isso se torna realmente importante. E se tornou importante para a história desta instituição.

Muitos anos depois, em 1895, este lugar foi fundado como uma sociedade missionária, um campo de treinamento missionário por AJ Gordon para enviar missionários ao Congo. Então a formação de sociedades voluntárias, mas especialmente sociedades missionárias, é muito importante. Certo, o número três é uma ênfase na educação.

Ênfase na educação. Agora, sob educação, há três coisas que vou mencionar aqui. Número um, ênfase na educação, mas número um, uma tremenda distribuição de Bíblias.

Colocando Bíblias nas mãos das pessoas. E junto com as Bíblias, haveria coisas chamadas folhetos. Agora, os folhetos geralmente seriam folhetos evangélicos de quatro páginas que contam a história do evangelho.

Então, junto com as Bíblias, haveria folhetos chegando às mãos das pessoas. Mas você quer que as pessoas sejam alfabetizadas bíblicamente quando se tornarem crentes, quando forem convertidas. Então essa seria a primeira coisa.

A segunda coisa, essa ênfase na educação, começou na Inglaterra antes, mas não muito antes, e isso foi nas escolas dominicais. As escolas dominicais vão ser empreendimentos educacionais nas igrejas agora que ensinam as pessoas e as crianças a ler. Então, elas poderiam fazer o quê? Claro, ler a Bíblia e entender a Bíblia. Havia uma razão para isso.

Agora, o número três e o mais importante é a fundação de outras faculdades, universidades e seminários. Então, é hora agora, eles sentem, de treinar nossos pastores e assim por diante. Então, a fundação de faculdades, universidades e seminários.

Então, aqui está uma espécie de outra onda de fundação dessas coisas. E deixe-me falar de algumas; vou mencionar algumas das mais importantes que foram encontradas. O Seminário de Andover foi fundado em 1808 pelos Congregacionalistas.

Agora, minha esposa e eu amamos a cidade de Andover. Não sei se você conhece Andover. Uma coisa que nunca fiz, no entanto, é descobrir onde isso foi fundado em Andover.

Não tenho certeza disso. Então, eu realmente gostaria de descobrir. Mas os congregacionalistas encontraram seu próprio seminário.

Mencionamos a Universidade de Princeton, mas o seminário foi fundado em 1812. A universidade, é claro, foi fundada antes como log college. O seminário foi fundado em 1812.

O seminário foi fundado para treinar pregadores presbiterianos. Tive uma experiência interessante, para encurtar a história. Fui para Princeton para obter um diploma de MTH.

Não sou presbiteriano, mas tive uma aula muito interessante em Princeton, principalmente com presbiterianos. A aula era sobre a Confissão de 1967 porque o escritor principal da Confissão de 1967, que em certo sentido tomou o lugar da Confissão de Westminster, era um professor chamado Dr. Dowie. Ele teve uma aula sobre a Confissão de 1967.

Então pensei que seria meio interessante participar daquela aula e ouvir as discussões entre os presbiterianos sobre a Confissão de 1967. Isso foi apenas um ano depois. Meu primeiro ano em Princeton foi em 1968.

Eu poderia ser muito objetivo sobre isso. Eles não podiam. E então as discussões naquela classe sobre aquela Confissão de 1967 foram muito, muito interessantes.

E alguns dos alunos viram a Confissão de 1967 como a maior coisa que já desceu da montanha. Outros viram a Confissão de 1967 como a pior coisa que a Igreja Presbiteriana já fez na vida. E então houve algumas coisas interessantes. Foi uma aula divertida para mim ser um observador objetivo disso.

Mas, no entanto, Princeton Seminary, tenho boas lembranças de Princeton por alguns anos. A Confissão de 1967 foi uma substituição para a Confissão de Westminster para presbiterianos. E então, toda a classe passou pela confissão praticamente linha por linha.

Foi uma confissão bem longa, com notas sobre a confissão e tudo mais. Muito interessante. Em terceiro lugar, mencionamos Harvard.

A Divinity School deles foi fundada em 1816. Mas lembre-se, ela foi fundada pelos unitaristas. A confissão é um tipo de confissão de fé que marca o que os crentes daquela denominação em particular acreditam e a que eles aderem.

Então, sempre tivemos confissões na igreja. O Credo dos Apóstolos foi finalmente desenvolvido como uma confissão. O Credo Niceno, o Credo Calcedônico.

Certo. É uma declaração de crenças básicas que você mantém. Mas não é só isso.

Não é apenas uma afirmação doutrinária de algo. Ao confessar o Credo dos Apóstolos e o Credo Niceno ou Credo Calcedoniano ou o Credo de Westminster, ao confessar, você está dando sua vida a esse credo. Você está dizendo que esse credo é muito importante.

Este credo é tudo. Estou pronto para viver minha vida em conformidade com este credo. Então, não é apenas um assentimento.

Ah sim, eu acredito nisso. É um compromisso de vida com isso. É por isso que discutir a 67ª Confissão em sala de aula por um semestre foi uma experiência muito existencial para aqueles estudantes presbiterianos.

Porque eu vou dar minha vida a esse credo ou não? Isso ajuda? Sim, com certeza. Você está discutindo, como você diz, o Credo dos Apóstolos. Certo.

Deve ser algum tipo de lealdade a esse credo. Você mencionou que não deram isso um ao outro, tendo apenas 50 anos de conexão presbiteriana com ele. Não sei.

É uma coisa que você é. Certo. Bem, isso nos levaria um semestre inteiro para fazer isso.

Não somos todos presbiterianos aqui, então não seria existencial para todos. Mas são confissões doutrinárias. Mas aí de novo, não apenas assentimento.

Você está dando sua vida a essa confissão. Você está apostando sua vida no que isso diz. Eu tenho o seminário Bonhoeffer, e algumas pessoas estão em Bonhoeffer.

Em Bonhoeffer, vamos falar sobre a Declaração de Barman. A Declaração de Barman foi algo pelo qual eles deram suas vidas. Eles arriscaram suas vidas pela Declaração de Barman.

Então, é isso que são confissões e declarações. Sim. Essas cresceram.

Agora, não Andover. Não havia universidade nem nada, mas Princeton e Harvard tinham se transformado em universidades, meio que seguindo o modelo alemão de universidades de pesquisa. Então, elas não existiam mais.

Eles eram um lugar onde você podia fazer cursos de teologia e cursos de divindade, e assim por diante, religião. Mas eles não eram mais lugares que realmente treinavam ministros. Então, é por isso que no século XIX, no começo do século XIX, esses

seminários foram fundados, muitas vezes ligados a universidades, mas eles foram fundados como seminários especificamente para treinar pessoas para o ministério.

Isso não é verdade para Andover. Andover era independente, mas é verdade para Princeton e Harvard. E então mencionarei apenas mais uma aqui, e essa é, claro, Yale.

A Divinity School em Yale foi finalmente fundada em 1822. Timothy Dwight liderou o segundo grande despertar na universidade porque o seminário ainda não havia sido fundado, mas em 1822, foi fundado para treinar pregadores congregacionais. Então, esse interesse em educação, mas especialmente o que poderíamos chamar de educação superior e educação em seminário, tornou-se realmente, realmente importante.

Ok, outras perguntas sobre o interesse em educação? Ok, deixe-me ir. Temos que voltar para um slide aqui. Ok, estresse na educação.

Ok, o próximo, você tem isso no seu esboço também, mas o número quatro é cruzadas morais e humanitárias. Há muitas cruzadas morais e humanitárias. Isso vai ser muito importante como resultado do segundo grande despertar porque o segundo grande despertar enfatizou esse Deus amoroso, amar o próximo.

Certo, deixe-me mencionar três movimentos que se tornariam realmente, realmente importantes na cultura americana mais ampla, mas ainda assim os movimentos realmente começaram por preocupação com o segundo grande despertar? Certo, você deve estar familiarizado com o primeiro, todos os três. O primeiro será um movimento de temperança, um movimento de abstinência total do álcool, temperança porque nas grandes cidades, é claro, houve uma proliferação de pessoas vindo para essas cidades para trabalhar e um terrível tipo de situação de abuso de álcool, e assim por diante.

Bem, o segundo grande despertar começou a atacar isso e desenvolveu um movimento de temperança no segundo grande despertar, que se tornou uma espécie de movimento nacional. O segundo seria um movimento pela paz, o que é muito interessante. Veremos isso quando chegarmos a Charles Grandison Finney e Oberlin College, mas o movimento pela paz onde esperamos, oramos para que o século XIX traga paz e shalom e a paz de Deus para o mundo e assim por diante, e então o movimento pela paz e Charles Finney, Oberlin College, vão enfatizar isso.

O terceiro, é claro, vai ter precedência sobre tudo. O terceiro vai ser o maior movimento e batalha do século 19 na América, e esse vai ser o movimento antiescravagista, o movimento pela abolição da escravidão. Isso começa agora com o segundo grande despertar, mas conforme entramos no século 19, é claro, na vida pública americana, esse vai ser um grande evento, e as igrejas vão entrar nisso, e vai

haver grandes lutas sobre isso, mas o movimento abolicionista vai ofuscar todo o resto.

Qualquer outro tipo de movimento de temperança ou movimento pela paz, o movimento abolicionista é o que vai distinguir o século 19 na vida cultural e religiosa americana, então veremos muito disso. Certo, esse é do um ao, oh, número cinco. Não entendi o número cinco, e esse é um crescimento em muitas denominações como resultado do segundo grande despertar.

Muitas denominações crescem. Deixe-me dar apenas um exemplo, e seriam os metodistas. Aqui estão alguns exemplos.

1784, vamos pegar essa data, 1784, na época da ordenação de Asbury e assim por diante, havia provavelmente cerca de 15.000 metodistas nas colônias, 1784, 15.000 metodistas. Agora, lembre-se de que o metodismo ainda não é um movimento separatista. É um movimento tentando reenergizar a igreja anglicana, e é um movimento enfatizando o revivalismo e assim por diante, mas não é uma denominação, então 15.000.

O segundo tipo de exemplo é 1850. Então, em 1784, havia 15.000. De 1850 a 1850, havia mais de um milhão de metodistas nas colônias, mais a oeste, mais ao sul, e assim por diante.

Há mais de um milhão de metodistas, então é um crescimento em 65 anos ou mais de um milhão de pessoas. Agora, parte da razão para o crescimento é porque o metodismo, após a morte de John Wesley, é uma denominação separada. O metodismo se separou da igreja anglicana.

É uma denominação separada. Na verdade, há uma série de denominações metodistas, especialmente na Inglaterra, havia algumas delas. No entanto, o metodismo na América agora é visto como algo próprio, e tem um apelo real, especialmente por causa de pessoas como Francis Asbury e os ministros itinerantes.

Então, o Metodismo é apenas um exemplo. Eu poderia usar os batistas. Eu poderia usar os presbiterianos.

Eu poderia usar Congregacionalistas, mas as denominações estão crescendo após o Segundo Grande Despertar, tentando acompanhar o ritmo da expansão Ocidental e da expansão Meridional. O que aconteceu foi que, enquanto Wesley ainda estava vivo, ele se sentiu muito infeliz que Asbury e Koch começaram a se chamar bispos. Em outras palavras, parecia que eles estavam formando uma denominação separada aqui, e ele se opôs a isso.

Ele realmente os chamou para voltar para a Inglaterra. Eles não iriam. Então ele realmente se opôs a isso.

Mas, tecnicamente, nenhuma denominação foi fundada ou formada até depois que Wesley morreu em 1791. Então, quando ele morreu em 1791, você poderia dizer que os metodistas americanos agora se veem como uma denominação. E na Inglaterra, provavelmente por volta de 1795, provavelmente havia três ou quatro denominações metodistas na Inglaterra que se separaram da Igreja Anglicana.

Então, é um pouco confuso. Não é um tipo exato de ciência, mas com a morte de Wesley em 1791, foi quando o Metodismo começou a se formar em termos de uma denominação aqui e na Inglaterra. Sim.

Sim. Está na hora agora. Obrigado.

Temos mais uma pergunta. A Igreja Wesleyana começou neste país como uma igreja que se opunha à escravidão. Então estamos na metade do século.

E nós vamos realmente falar sobre a Igreja Wesleyana porque foi assim que ela começou, como uma igreja do movimento antiescravagista. Eles nomearam sua igreja em homenagem a John Wesley. Então, sim, mas isso se torna uma denominação.

Mas não é disso que estamos falando aqui ainda porque eles não são formados até meados do século. Certo. Abençoados sejam seus corações.

Vamos parar a palestra aqui.

Este é o Dr. Roger Green em seu ensinamento sobre o cristianismo americano. Esta é a sessão 10 sobre o Segundo Grande Despertar.